

Tempo e composição de diferentes materiais de proteção pulpar interferem na formação de marginal gaps

Natalia MARCOMINI, Maria Carolina da Costa ALBARICCI, Jessika Mayhara Pereira MORAIS,
Andréa Abi Rached DANTAS, Milton Carlos KUGA

INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR: Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP; nataliamarcomini@hotmail.com

RESUMO: A adaptação dos materiais restauradores é fundamental para a longevidade do tratamento, não sendo diferente para os materiais de proteção pulpar. Neste estudo, avaliou-se a extensão de marginal gaps entre material de proteção e dentina por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para isso, 80 cavidades de classe V (profundidade total=2,5mm) foram preparadas em 40 molares recém extraídos (vestibular e lingual). Foram aplicados diferentes materiais de proteção: Theracal LC (TH), Ultrablend Plus (UL), Ionoseal (IO), Hydro C (HY) e Calcimol LC (CA), e as cavidades foram restauradas com resina composta. Dos 40 dentes restaurados, 20 foram submetidos à termociclagem por 24h e o restante, por 30 dias. A interface entre o material forrador e a dentina foi analisada em MEV e os gaps foram mensurados nas imagens obtidas (2000x), utilizando o programa Image J. Observou-se que CA apresentou a menor extensão de marginal gaps, enquanto TH e UL apresentaram as maiores extensões após 24h. Somente TH e CA apresentaram alterações nas extensões após 30 dias da aplicação. Concluiu-se que os fatores tempo, tipo e concentração dos componentes resinosos presentes no material de proteção são determinantes para a adaptação dos materiais à dentina remanescente.

DESCRITORES: Forramento da Cavidade Dentária; Materiais Dentários; Falha de Restauração Dentária.

APOIO FINANCEIRO: CNPQ – 133788/2017-2